



DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMERCIO DO PORTO	-6. FEV. 1980
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

LURDES PINTASILGO FALOU EM PÚBLICO

«O contacto com o povo mostrou que trazemos todos a resposta para os nossos problemas. Não há técnicos da política — afirmou ontem Maria de Lurdes Pintasilgo no decorrer de um colóquio organizado por um grupo de cristãos, na «Voz do Operário», em Lisboa.

Uma sala literalmente cheia saudou efusivamente Lurdes Pintasilgo quando a ex-Primeiro-Ministro ocupou a mesa de honra, enquanto cravos vermelhos lhe eram oferecidos.

Vasco Lourenço, Vasco da Gama Fernandes, Lopes Cardoso, António de Macedo, Nuno Bragança, Jacinto do Prado Coelho, Miller Guerra, Rui Grácio, Teresa Ambrósio e José Salgado de Matos eram, entre outras, algumas das personalidades que se encontravam na sala. Depois de alguns minutos de ovação, o colóquio iniciou-se com a intervenção da deputada socialista Teresa Ambrósio.

Lurdes Pintasilgo usou da

palavra afirmando a determinado passo que «estamos todos incrédulos e crentes e a aprender a ser cristãos. E hoje, é a partir desse ponto que falou».

Mais adiante, referiu Lurdes Pintasilgo, que «há coisas que podemos reconhecer que não foram tão más como isso e poder dar graças a Deus, a nós e aos outros» numa clara alusão ao período em que chefiou o Governo. Depois, referindo-se à Igreja e ao comportamento de alguns sacerdotes, citou o Vaticano II «para qualquer sacerdote que ande por aí distraído».

Finalmente, prestou homenagem ao povo português e aos capitães de Abril, lançando um cravo vermelho para a assistência. Esta prosseguiu o gesto, cantando «Grândola Vila Morena».

Foi a primeira vez que Maria de Lurdes Pintasilgo participou numa manifestação pública desde que deixou o cargo de Primeiro-Ministro.